

PRAGAS E INSETOS INVASORES

A vespa-asiática ou velutina e o nemátodo do pinheiro são duas espécies exóticas que chegaram a Portugal através de mercadoria contaminada proveniente de importações, há poucos anos. Desde então, tornaram-se pragas que estão atualmente a ameaçar a saúde e o valor das florestas portuguesas

NEMÁTODO DO PINHEIRO

O nemátodo surgiu inicialmente na península de Setúbal, mas já foi encontrado também na zona Centro e na zona fronteiriça. Leva à morte dos pinheiros

1. Escaravelhos alimentam-se nos raminhos e rebentos de árvores adultas, arrastando estados juvenis do nemátodo, que penetram por estas fendas

2. O nemátodo ataca o sistema de circulação da árvore, enfraquecendo-a e tornando-a mais suscetível ao ataque de outras pragas. Coloniza rapidamente os vasos do xilema (sistema circulatório da árvore), bloqueando o seu funcionamento, o que provoca a morte da árvore

3. As árvores fracas ou mortas atraem a fêmea do inseto, que aí faz a postura. Daqui, partem para outras árvores



VESPA-ASIÁTICA



3,5 cm
de comprimento

1,5 cm
de comprimento

A VESPA VELUTINA OU ASIÁTICA

pode matar mais de 30 abelhas por minuto. Se um grupo de 4 ou 5 entrar numa colmeia, pode matar milhares em apenas uma hora. A espécie é perigosa para o ser humano, se avistar um ninho não tente removê-lo. Informe as autoridades competentes

OS NINHOS

É importante reconhecer os ninhos das vespas. Têm forma redonda, e são construídos em árvores altas, tanto em zonas rurais como urbanas. Podem atingir 1 metro de altura e 80 centímetros de diâmetro e albergam até 2000 insetos. A parede exterior parece feita de folhas de papel sobrepostas

